

CONSELHO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – CLACSO

Trata-se de instituição internacional não governamental, sem fins lucrativos, que reúne voluntariamente centros de pesquisa de Ciências Sociais da América Latina e Caribe como membros filiados e, ainda, como membros associados, instituições de pesquisa, desenvolvimento e difusão de fora da Região, interessadas na produção das ciências latino-americanas. Foi criado em 1967, tendo sua duração ilimitada. O Conselho constitui-se como uma rede de instituições na América Latina e Caribe. Na atualidade, inclui cento e noventa e cinco centros de pesquisa e ensino, incluindo programas de graduação e pós-graduação nas áreas de Ciências Sociais em vinte e dois países da América Latina e Caribe. O CLACSO tem como objeto: o fortalecimento da rede de centros membros e seu desenvolvimento institucional; a promoção da pesquisa regional e comparativa nas distintas disciplinas e sobre temas prioritários para a Região e o desenvolvimento das Ciências Sociais, assim como a pesquisa de caráter nacional e/ou setorial que realizem os centros membros; o fomento à capacitação e atualização permanente dos cientistas sociais latino-americanos; a consolidação de redes de intercâmbio científico e informativo na comunidade acadêmica latino-americana e mundial das Ciências Sociais, possibilitando, com isso, a integração acadêmica da América Latina e da mesma no mundo. O Conselho tem ainda como objetivo o fomento à aplicação das Ciências Sociais aos problemas concretos da realidade e o desenvolvimento econômico e social da América Latina. Assim, o CLACSO tem propiciado o desenvolvimento da pesquisa e do ensino das Ciências Sociais por meio de intercâmbio e cooperação entre instituições e pesquisadores dentro e fora da Região, além de contribuir na disseminação do conhecimento produzido por cientistas sociais entre as forças e movimentos sociais e as organizações da sociedade civil. Na atualidade, o CLACSO tem procurado, por meio de suas atividades, contribuir para repensar a problemática integral das sociedades latino-americanas em uma perspectiva crítica e plural. Por meio de sua página *web* que pode ser lida em espanhol, português e francês, oferece serviços de grande utilidade aos pesquisadores de centros membros e aos demais visitantes. É assim um grande difusor do pensamento crítico produzido nas Ciências Sociais latino-americanas, por meio da publicação de livros, revistas e pelos

seminários e reuniões temáticas dos grupos de trabalho. Na sua seção Biblioteca Virtual, permite o acesso aos títulos publicados pelo próprio Conselho ou por seus centros membros e conexão a inúmeras bibliotecas virtuais disponíveis em outras páginas e instituições. O OSAL - Observatório Social da América Latina, outra seção que se encontra disponível virtualmente, disponibiliza diversos textos e contribuições sobre os movimentos sociais contemporâneos, oferecendo, ainda, a versão eletrônica da *Revista del Observatorio Social de América Latina*, que é publicada por meio impresso também. O Programa de Grupos de Trabalho foi, desde sua criação e ao longo de mais de três décadas, um dos pilares das atividades do Conselho. O mesmo foi concebido com o objetivo de fortalecer a pesquisa transdisciplinária, comparativa e cooperativa na Região. Os Grupos de Trabalho são integrados por pesquisadores pertencentes aos Centros Membros de CLACSO e focalizam suas atividades em torno das problemáticas sociais, econômicas e políticas relevantes no contexto da realidade latino-americana. Os Grupos de Trabalho têm tido influência decisiva na conformação da agenda das Ciências Sociais dentro e fora da Região. O Programa de Grupos de Trabalho contempla, na atualidade, duas modalidades de trabalho: reuniões presenciais e listas de discussão. Os trabalhos selecionados para a apresentação e discussão nas reuniões são publicados posteriormente em livros da Coleção de Grupos de Trabalho. O Conselho conta ainda com programas especiais envolvendo parcerias, tais como o Sur/Sur, destinado à discussão da problemática contemporânea da América Latina, África e Ásia; CLACSO/CROP sobre a pobreza na América Latina e Caribe; o Programa Regional de Bolsas e a Cátedra Florestan Fernandes.

DALILA ANDRADE OLIVEIRA